



# NOTÍCIAS DA SOPRO

C. M. B.  
BIBLIOTECA

EDIÇÃO PRIVADA PARA USO EXCLUSIVO DOS SÓCIOS DA SOPRO  
Organização N/Gov. de Solidariedade e Promoção  
Rua Irmãos de La Salle, s/n – BARCELINHOS-4750-BCL  
Nº-7 Dezembro de 2000 Tel.:253831249–Fax:253833353

## Campanha de Natal

“O objectivo fundamental desta Campanha, como já deve ser do conhecimento dos Sócios da SOPRO, é ajudar às famílias carenciadas da nossa vizinhança, através de alimentos, vestuário e dinheiro,...mas também através das nossas visitas e presença amiga para – de alguma maneira – partilhar as suas “realidades” de desejar um «Bom Natal».”

📁 Pág. 2

## MOÇAMBIQUE

Um olhar...

Uma Realidade diferente...

“Foi um mundo novo que levamos, novas palavras, novas histórias, mas o que trouxemos de volta foi muito mais e muito maior do que o que deixamos... Não têm nada, (materialmente), mas têm uma riqueza interior, uma disponibilidade para acolher, estão sempre prontos a receber tudo com simplicidade e a sentirem cada amanhecer como um dia diferente.”

📁 Pág.3

## “Um Livro para Moçambique”



“Esta campanha tem como objectivo promover recolha de todo o tipo de material escolar (livros de estudo e de leitura – principalmente do 1º ciclo, literatura infantil, cadernos, lápis, esferográficas, marcadores... e muitas outras coisas porque para quem nada tem tudo serve) isto é, tudo aquilo que em bom estado de conservação possa ser de utilidade aos nossos amigos de Moçambique.”

📁 Pág.5

# CAMPANHA DE NATAL

Como é costume – repetindo-se pontualmente desde há mais de 15 anos – para este NATAL do Ano 2000, está em andamento a “CAMPANHA DE NATAL-2000”, fruto da colaboração entre SOPRO (ONG) e Colégio LA SALLE (Escola Particular e Gratuita) que foi a iniciadora desta Campanha (desde aquele ano 1983).

O objectivo fundamental desta Campanha, como já deve ser do conhecimento dos Sócios da SOPRO, é ajudar às famílias mais carenciadas da nossa vizinhança, através de alimentos, vestuário e dinheiro... mas também através das nossas visitas e presença amiga para – de alguma maneira – partilhar as “suas realidades” e desejar um «Bom Natal».

Esperamos, portanto, da generosidade de todos, bem como da coerência humana e do espírito cristão, a melhor iniciativa e colaboração de todos os Sócios da SOPRO, a começar por aqueles que se sintam mais comprometidos com a causa da nossa ONG, que é a causa dos pobres, os mais amigos de DEUS.

Qualquer tipo de donativo ou ajuda, poderá ser enviado directamente à sede da Sopro, no Colégio La Salle, ou então, passar um aviso (junto com o vosso endereço) para, alguém da Sopro ou do Colégio, se deslocar e trazer o vosso contributo.

Todos esses produtos, fruto da generosidade e partilha de tantas pessoas, serão distribuídos (e todos podeis colaborar igualmente nesta distribuição!) naqueles dias precisos –



nas vésperas da Consoada – pelas diversas Famílias que foram solicitando a nossa ajuda nestes últimos anos, e cujos nomes e situação real conhecemos. E já agora, também com a vossa ajuda, poderemos completar, modificar e actualizar o nosso “arquivo de fichas”, de gente com verdadeiras necessidades.

Amigos da Sopro, simpatizantes, colaboradores e sócios... principalmente os que sentis mais no fundo o sofrimento dos outros... continuai a dar a vossa ajuda efectiva e eficaz, para tornar mais FELIZ esta quadra de NATAL àqueles mais pequenos e pobres, justamente os “amigos preferidos de JESUS”.

**UM FELIZ, GENEROSO E SOLIDÁRIO NATAL !**

*Irmão Luís.*

## MOÇAMBIQUE

### Um olhar...

Uma realidade diferente...

*Missão de Estaquinha e Mangunde (a 300 Km da cidade da Beira, para o interior)*

Esta iniciativa da responsabilidade da SOPRO, tinha como principal objectivo a criação de bibliotecas (dando desta forma aproveitamento e continuidade aos livros enviados anteriormente).

O nosso trabalho, foi organizar todos os livros, etiquetar e deixar 2 bibliotecas montadas (1 em Mangunde, outra em Estaquinha). Paralelamente nós organizamos actividades para incentivar o gosto pela leitura, ensinando a utilizar e a manusear os livros nas diferentes áreas escolares e literatura diversa.

Foi tão importante para estas crianças a criação da

biblioteca, nunca tinham visto tantos livros.

O único livro que tinham era o manual da escola e esse era



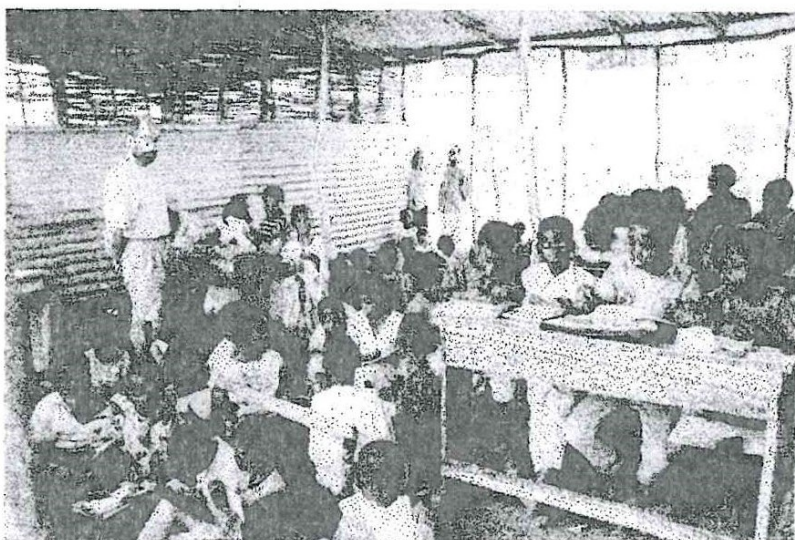
tão simples, quase sem imagens e pobre em vocabulário. Todas as actividades que fazíamos, a sala de leitura, a hora do conto, concursos de poesia, jogos recreativos, tudo era novidade, tudo era motivo para festa, facilmente improvisavam uma canção ou

---

## Solidariedade

---

uma poesia. Foi um mundo novo que levamos, novas palavras, novas histórias, mas o que trouxemos de volta foi muito mais e muito maior do que o que deixamos.



A região onde estivemos foi uma das atingidas pelas cheias, lá vivem pessoas distantes de tudo, sem comunicação (não há telefone, não há transportes, nem electricidade e só existe a água do rio, ou nalgumas escolas uma bomba de água, o que leva as pessoas a terem de andar muito para irem buscar água). As famílias numerosas, vivem em palhotas, só as usam para dormir (no chão), tudo o

resto fazem debaixo de árvores.

Faltam as condições mínimas de acesso à saúde (praticamente não existem cuidados médicos no interior, ou se existe fica a longa distância. As escolas não estão dotadas de meios, material didáctico nem de professores devidamente formados. A alimentação é muito pobre, o leite nem existe. Mas... o que

mais me impressionou foi a alegria desta gente, podem ter fome e não ter comido, mas não lhes falta um sorriso ou uma canção. Não têm nada, (materialmente), mas têm uma riqueza interior, uma disponibilidade para acolher, estão sempre prontos a receber tudo com simplicidade e a sentirem cada amanhecer como um dia diferente.

*Lurdes Amaral - SOPRO*

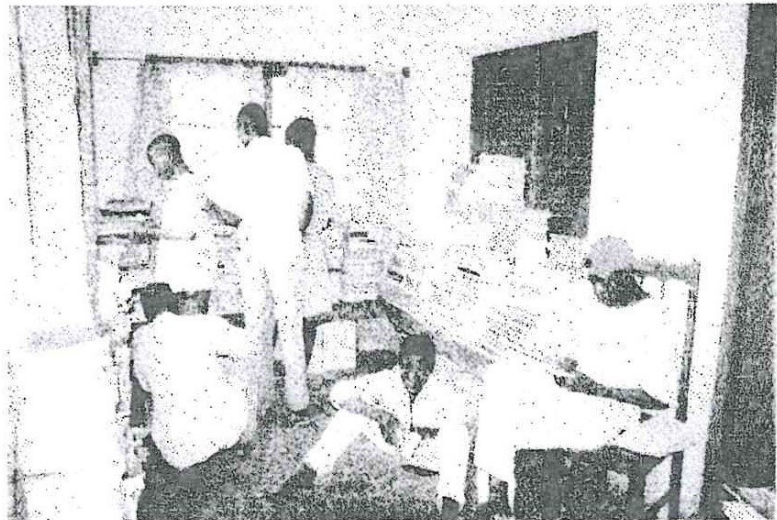
## *“Um livro para Moçambique”*

O título desta campanha já vos soa a familiar? Pois é! Perante o sucesso alcançado na campanha que se realizou durante o ano lectivo 98/99, resolvermos fazer uma nova investida, porque achamos que foi um grande contributo para o desenvolvimento da educação de Moçambique.

Neste Verão oito membros da SOPRO estiveram directamente a trabalhar no terreno, em duas escolas do distrito de Sofala onde organizaram a biblioteca, com os livros enviados anteriormente pela SOPRO, acompanharam os professores e alunos nas salas de aula e depararam-se com a falta de material escolar, que

inviabiliza muitas vezes o sucesso no processo de ensino /aprendizagem.

E como se não bastasse a falta de material já existente, com



as cheias que ocorreram no início deste ano parte do material enviado ficou estragado.

Por isso a SOPRO pensou que a todos nós compete remediar, de alguma forma, a calamidade que a natureza plantou, e ao mesmo tempo oferecer uma ajuda de modo que

---

## Solidariedade

---

ali continue viva a língua e cultura que os nossos antepassados semearam. E esta é uma tarefa simples de se concretizar, pois afinal, o que é que vamos fazer com aqueles livros de histórias que nos deram quando éramos crianças? e quantos manuais escolares são deitados fora, destruídos ou arrumadas até que o bolor ou a traça nos obrigue a colocá-los na lixeira?

Esta campanha tem como objectivo promover recolha de todo o tipo de material escolar (livros de estudo e de leitura – principalmente do 1.º ciclo, literatura infantil, cadernos, lápis, esférogáficas, marcadores... e muitas outras coisas porque para quem nada tem tudo serve) isto é, tudo aquilo que em bom estado de conservação possa ser de

utilidade aos nossos amigos de Moçambique.

Todo o material recolhido pode ser entregue no Colégio La Salle até Fevereiro do próximo ano. Mãos à obra!!!

Pessoalmente gostava que vissem, mas que sobretudo sentissem a alegria daquela criança quando acabou de ler a primeira história da sua vida, ou até o espanto daquele rapaz da 7.º classe quando descobriu que o Sol afinal não está dentro da Terra!...

E saber que com tão pouco podemos abrir os horizontes a quem não conhece mais do que a própria aldeia onde nasceu!

*Elsa Flora*

## *Actividades – SOPRO*

Durante este ano a "Sopro" desenvolveu e participou nas seguintes actividades:

- Promoveu e realizou uma palestra para sensibilizar as pessoas para a solidariedade;
- Realizou mais uma "sopa solidária", desta vez o local escolhido foi o Centro Paroquial de Barcelinhos;
- Projectou e realizou a "I Caminhada Solidária", em que os participantes percorreram algumas freguesias, do Concelho, com final no monte da Franqueira (tendo-se iniciado no Colégio La Salle)
- Realizou quatro tómbolas (em Barcelinhos, S. Bento da Várzea, Negreiros e Gilmonde);
- Promoveu e realizou um Projecto em Moçambique, para o qual enviou oito pessoas durante mês e meio;
- Realizou campos de Trabalho em Courel (pintar uma casa) e Areias S. Vicente (colocação da placa e telhado), e ajudou uma família em Galegos (a acabar a construção da casa);
- Participou no Sarau Missionário (com movimentos e grupos de Jovens de Barcelos);

A Sopro ainda vai promover as seguintes actividades:

- A Ceia de Natal
- Campanha de Natal
- Mais uma Campanha (Um livro para Moçambique)

## Campo de Trabalho Areias S. Vicente

De 21 a 30 de Agosto realizou-se mais um Campo de Trabalho organizado pela SOPRO. O mesmo teve lugar em Areias S.

Vicente e teve como grupos participantes os grupos de 2º Catecumenado de Barcelinhos e La Salle.

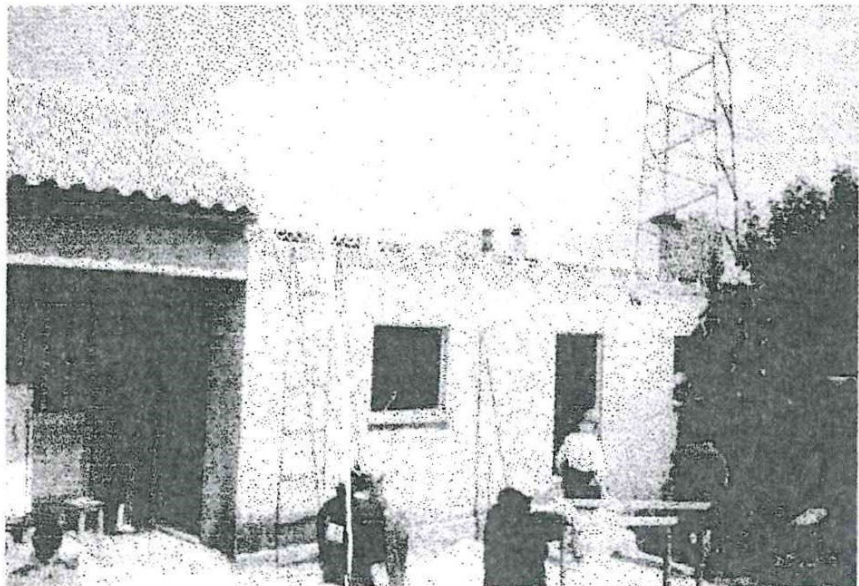
Nele estiveram presentes cerca de 20 pessoas, animadores inclusive, que foram o Nelinho, a Sílvia e o Ir. Roberto.

À nossa espera estava a Sr. M.<sup>a</sup> de Fátima cuja casa não tinha placa. Assim, a nossa tarefa consistiu em retirar o telhado existente, colocar uma placa e um telhado mais resistente.

À chegada, tivemos que preparar o nosso alojamento que ficava num armazém industrial, propriedade do Presidente da Junta de A.S.U. uma vez dividido o espaço, havia que dar início ao trabalho. Como o local da obra, ainda ficava um pouco longe da nossa "casa", todos os dias, as quatro viagens eram feitas de

bicicleta, que incluíam algumas quedas (não é Carmen?!...)

Quanto ao trabalho propriamente dito, este foi algo



atribulado porque em primeiro lugar, tínhamos um trolha muito pouco trolha. O Sr. José que só apareceu durante uma manhã; depois, a "fraca sabedoria trolhística" dos animandos e animadores não ajudava muito. No entanto, grande parte do trabalho foi executado sem a ajuda de nenhum trolha exceptuando algumas tarefas realizadas pelo Sr. Paulo, um outro trolha disponibilizado pela Junta de Freguesia. Ainda quanto ao trabalho, de salientar o sacrifício

(CONT. NA PÁG. 9/CENTRAL)

## Campos de Trabalho

feito por quase todos, (cada qual segundo as suas capacidades e possibilidades) e também a ajuda preciosa do Luís Figueiredo, Vítor e Nuno Machado para os quais vão os nossos sinceros agradecimentos.

Uma vez que a maioria dos animandos neste Campo de Trabalho era repetente neste tipo de encontros, há que estabelecer uma comparação com o Campo de Trabalho anterior em Gondoriz. Este, permitiu-nos um maior contacto com os habitantes locais (afinal era essa a sua finalidade), o deste ano, dado a sua natureza (mais virada para o trabalho) deixou-nos uma certa sensação de vazio, como que, faltou-nos esse contacto com os locais. Vai daí, e agora falando a nível pessoal, penso que este Campo de Trabalho, ao contrário do anterior que serviu para compor as ideias e convicções acerca do grupo e respectivos compromissos, foi uma experiência profundamente interior nem que já não havia que pensar no meu papel dentro do grupo, mas sim na ponte a fazer entre o grupo e a comunidade envolvente ou aquelas pessoas com quem fomentamos relações mais próximas e para tal ajudaram temas como “Eucaristia” e seu sentido para cada cristão, a “Comunidade” e “Amor, Amizade

e Namoro”. A sensação que me ficou neste Campo de Trabalho, foi que cada vez mais acredito num estilo de vida integralmente Cristão e de que o meu grupo precisa de mim para poder crescer. Esta sensação é maravilhosa, já que marca uma transição muito importante do estádio em que eu esperava para ver e o momento em que agora vivo no grupo, ou seja, eu como todos os outros elementos somos importantes e o meu papel, de alguém que acredita profundamente em Cristo pode contagiar todos os outros elementos assim como Cristo que contagiou a mim, para que possamos ser cada vez mais exigentes, mais convictos e mais felizes como pessoas e como grupo, acreditando que há uma forma maior e mais grandiosa de felicidade a atingir, muito diferente do tradicional hedonismo, uma felicidade concretizada no fazer sempre bem e cultivar uma inquietude de aperfeiçoamento da nossa vida Cristã para que possamos, pelo menos como pequeno grupo, construir um mundo mais fraterno e feliz.

Para o próximo Campo de Trabalho, muitas e boas expectativas.

Carlos Novais

## Agenda - "SOPRO"

### Assembleia

Para a "eleição da nova direcção"

- 16 de Dezembro 2000 -

Início da "Campanha de Natal"

- 27 de Novembro 2000 -

"Ceia de Natal" dos Pobres

- 23 de Dezembro 2000 -

Assembleia Geral (Anual)

E toma de posse da nova direcção

- 20 de Janeiro 2000 -

FELIZ NATAL!!!

